

9. Canto – 322 HL

1. Guia-nos, Jesus, teu caminho é luz. Vacilar nós não queremos, Sempre a ti fiéis seremos. Toma a mão dos teus, leva-os para os céus.
2. Em aperto e dor mostra o teu favor. Quando vem a desventura, O teu filho não murmura. Pelas aflições vamos às mansões.
3. Quando a provação fere o coração, sob o peso da inclemência, dá-nos sempre paciência. Faze-nos fitar o celeste lar.
4. Vem-nos conduzir ao feliz porvir. Não nos deixes sem amparo no caminho agreste e ama. Finda a vida aqui, leva-nos a Ti.

10. Oração final – feita por um dos presentes.

11. Bênção (em conjunto)

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Abençoado Culto Doméstico!

Projeto Josué



Contatos para sugestões e colaborações: martinho@ielb.org.br
(51) 9644-0761

Culto Doméstico – 08/2020 - maio/2020

1. Saudação e acolhimento (pelo líder)

2. Invocação: Iniciamos em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus para todo o sempre!

3. Oração: Senhor, nosso Pai Amoroso, nós te adoramos e te louvamos. A tua graça, teu amor e teu poder nos ampararam até agora. Pedimos que fiques conosco e abençoes este momento especial em que nos reunimos para te adorar, ouvir e servir. Perdoa todos os nossos pecados, por graça de Jesus Cristo. Mantém, por favor, o teu Espírito Santo conosco para nos inspirar e guiar neste Culto Doméstico. Pedimos que fortaleças nossa fé e nos ajudes a aperfeiçoar a nossa vida santificação para honrar o teu Santo Nome e para sermos sal e luz no mundo, como tu queres que sejamos. Aceita nosso louvor e súplicas e serve-nos com a tua santa Palavra. Chegamos a ti em nome de Jesus, teu Filho e nosso Salvador. Amém.

4. Canto - Hino 146 (HL).

1. *Santo! Santo! Santo! Deus onipotente, / cedo de manhã cantaremos teu louvor. / Santo! Santo! Santo! Trino Deus, clemente, / és um só Deus, excelso Criador.*

2. *Santo! Santo! Santo! Clamam os remidos, / entoando salmos diante do Senhor. / Honra, glória e bênção rendem reunidos / ao Deus de eterno, infindo e grande amor.*

3. *Santo! Santo! Santo! Deus, que és majestoso, / reinas com poder sobre a terra, céus e mar. / Desde todo o sempre foste, ó Deus glorioso; / tua grandeza nunca irá findar.*

4. *Santo! Santo! Santo! Deus que és sempre vivo, / tuas obras louvam teu nome com fervor. / Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo, / és um só Deus, supremo Criador.*

5. Leitura do Evangelho - 4º dom. da Páscoa (19/04/43) – Jo 10.1-10

6. Confissão de fé – Credo Apostólico

7. Canto: Hino 205 (HL)

1. Digno és, ó Cordeiro de todo o louvor / graças nós rendemos por teu amor.
2. Tua seja a glória e o domínio também / para todo o sempre. Amém. Amém.
3. Teus são os poderes e os tronos também / hoje e para sempre. Amém. Amém.
4. Glória nas alturas, na terra também, / glórias, Aleluia! Amém. Amém.

8. Reflexão – Texto Bíblico: Salmo 27 - Tema: Areia nos sapatos.

Caros irmãos!

Você já percebeu que as pequenas coisas da vida, as pequenas dificuldades podem atrapalhar e muito nossa vida cristã? Os grandes problemas da vida, como momentos de crise, doença grave, morte e luto na maior parte das vezes nos reerguem e nos levam mais perto do Salvador Jesus. Isto porque, na maioria das vezes, o ser humano lembra mais de Cristo, nas maiores dificuldades.

Um fato que nos chama a atenção e que serve de ilustração é que uma simples gripe talvez nunca nos chamou tanta a atenção como esta da Covid19.

Conta-se que um homem caminhou quilômetros e mais quilômetros para a atravessar o seu país de ponta a ponta. Quando perguntado da maior dificuldade na viagem, ele respondeu: não foram as subidas e descidas nas montanhas ou o calor do sol, mas a areia nos sapatos.

Os problemas *menores!* Como nos incomodam! E como nos fazem tropeçar e cair sempre de novo! Aquelas pequenas irritações em casa, a falta de paciência no ambiente de trabalho, os intermináveis aborrecimentos no estudo, as pequenas rugas com amigos, isso são a *areia em nossos sapatos* que nos desanimam e desgastam na vida cristã.

Sabemos que não devia ser assim. Quando aparece *areia nos sapatos*, quando surgem os aborrecimentos, somos desafiados a cultivar o amor, a exemplo de Cristo, amor que “*é paciente e bondoso*” (1 Co 13.4). Nossa paciência – ou a falta dela – se mostra na maneira como lidamos com as pequenas e frequentes incomodações.

“Os pequenos problemas” tem atrapalhado sua vida e prejudicando os relacionamentos especialmente dentro da família?

Mas, onde conseguir forças para enfrentar as pequenas dificuldades? Somente no Senhor Jesus, que nos chamou para segui-lo. Ele que é o grande exemplo de paciência. Somente a pessoa que aprendeu a andar com Cristo cada instante do dia conseguirá vencer as irritações da vida.

Areia nos sapatos podem causar grandes feridas e destruir relacionamentos. Podem causar brigas dentro da família, separações entre os casais e, por consequência, afastar do céu.

Coisas pequenas nos arrasam. Destroem a felicidade. Azedam nosso humor. Levam-nos a errar contra pessoas da casa e, acima de tudo, pecar contra o Senhor.

Temos que lembrar que nesta caminhada Deus está conosco e nunca nos abandona. **“Ainda que o meu pai e a minha mãe me abandonem, o Senhor cuidará de mim”** (V.10).

Ele tira a areia dos nossos sapatos causados pelo pecado, perdoando-nos através de Jesus que se entregou por nós até a morte e morte de cruz.

Nesta caminhada “a bondade e o amor de Deus ficarão comigo enquanto eu viver”. (Salmo 23.6)

Podemos também ajudar a tirar a areia dos sapatos do próximo que Deus coloca diante de cada um de nós, vivendo no seu amor, anunciando a sua Palavra e perdoando como Cristo nos perdoa.

Caminhemos confiantes no Senhor. Tenhamos fé coragem. Cofiemos em Deus, o Senhor. (v.14). Amém.

Pastor Heder Frederico Pieper Gumz
Vice-Presidente de Expansão Missionária

“Abandonem toda amargura, todo ódio e toda raiva. Nada de gritarias, insultos e maldades! Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês” (Ef 4.31-32).